



Qualidade

Usina da Pedra passa por auditoria interna
p.05

Reunião com Fornecedores de cana

Novo Código Florestal e Perspectivas para a Safra 2013 foram temas nos encontros das unidades Pedra e Buriti

p. 03



Empresa

Conheça melhor a área de Suprimentos
p.02

Segurança

Empresa realiza testes com bafômetro nas quatro unidades
p.04

Agrícola

Manutenção Agrícola de entressafra
p.06

Conheça melhor a área Suprimento de Matéria Prima



Da esquerda para direita - Edilson, Maurício, Bruno, André, Bianchi, Toninho, Guilherme e Eduardo, funcionários da Usina da Pedra

Este mês é o setor de Suprimento de Matéria Prima que está na vitrine do Observador. De modo geral, as atividades da área se dividem entre os contratos de parceira e os de fornecimento de cana-de-açúcar.

Dentre as principais atribuições do setor está o relacionamento com parceiros e fornecedores. Negociar os termos dos contratos, atender ou viabilizar demandas cotidianas estão entre as ações que a equipe desempenha.

Para realizar este trabalho a área tem algumas atividades corporativas centralizadas no escritório da Usina da Pedra, e outras desenvolvidas pelos funcionários que atuam nas unidades do grupo.

A diretriz, e também o maior desafio da área, é trabalhar no sentido de desenvolver as condições para que a união entre parceiros, fornecedores e a empresa se mantenha por muito tempo. Para que isso aconteça, são oferecidas condições positivas que tornam a relação boa para todos os

envolvidos.

Daniel Annibal, fornecedor da Usina da Pedra há mais de 30 anos, conta como começou o trabalho com a empresa: "O trabalho com cana na minha família teve início com meu pai. Ele começou junto com a Usina da Pedra, entregando cana de carroção, há mais de 60 anos. Construímos o que temos trabalhando junto com a Pedra. Quando planejamos nosso futuro, sempre olhamos para o passado, e nossa experiência mostra que a Pedra é uma empresa confiável que honra os compromissos que assume e acredita no nosso trabalho. Por isso, somos fornecedores da Pedra".

A Pedra Agroindustrial foi pioneira na busca de instrumentos que permitissem avaliações como a apresentada acima, um deles é o contrato de fornecimento por várias safras. "Implantar este novo modelo foi um avanço no relacionamento com fornecedores, pois contempla benefícios para ambos e tem se



Renato e Zilda, da Usina Buriti



Luciano e Valmir, da Usina Ibirá



João Victor e Guilherme, funcionários da Usina Ipê

mostrado válido. Este modelo de contrato foi implantado a partir da safra 2001 e provou ser eficaz, visto que os resultados tem sido bons para todos, principalmente no aspecto de estabelecer compromissos mútuos. Observamos também que, nos últimos anos, todo o mercado, com raras exceções, adotou um modelo de contrato para fornecimento de cana", avaliou o diretor agrícola, Sérgio L. Selegato. //

Reunião com Fornecedores de cana

Novo Código Florestal e Perspectivas para a Safra 2013 foram temas nos encontros das unidades Pedra e Buriti



Fornecedores de cana das usinas Pedra e Ibirá

Atualmente a Pedra Agroindustrial realiza uma série de encontros com os fornecedores de cana das quatro unidades do grupo para compartilhar temas de interesses comuns e apresentar o planejamento de safra. Abrindo o calendário de reuniões deste ano, a Usina Buriti reuniu seus fornecedores no dia 12 de junho, no Tênis

Clube de Ituverava, e as usinas da Pedra e Ibirá reuniram seus fornecedores em um único encontro no dia 20 de junho, no Recinto de Leilões da Carpa Serrana.

As reuniões começaram com a palavra do diretor superintendente do grupo Luiz Roberto Kaysel Cruz, em seguida o tema "Estimativas de Moagem para Safra 2013"

foi apresentado pelos gerentes agrícolas em suas respectivas unidades, Hebert Trawitzki no encontro da Usina da Pedra e Ibirá e Luiz Alberto Zavanella na Usina Buriti. Logo após, Sérgio Luiz Selegato, diretor agrícola do grupo, se uniu aos gerentes para a exposição do tema "Aspectos Ambientais da produção de cana", onde o principal foco foi o Novo Código Florestal, incluindo a distribuição de uma cartilha desenvolvida especialmente para a reunião. Para encerrar o ciclo de palestras, Luciano Rodrigues, da União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica) dissertou sobre as perspectivas para a safra 2013.

O encontro foi finalizado com um jantar especial, momento este de integração entre os presentes.

Na Usina Ipê, unidade de Nova Independência, a reunião com os fornecedores está marcada para o dia 04 de julho.



Reunião de Fornecedores da Usina Buriti



Cartilha distribuída durante a Reunião de Fornecedores

Bafômetro

Empresa realiza testes nas quatro unidades

O combate ao álcool vem sendo tratado com bastante rigor pela legislação de trânsito brasileira. A empresa também defende a ideia de que álcool e direção não combinam. Por isso, desde o mês de abril, o setor de Segurança Patrimonial tem realizado testes com bafômetro em todas as unidades do grupo.

“Os testes sempre são aplicados por dois funcionários treinados e que possuem habilidade em manusear o etilômetro, também conhecido como bafômetro. Todo funcionário ou prestador de serviço pode ser solicitado a participar da ação”, informa José Paulo Dias Correia, da Segurança Patrimonial.

Segundo José Paulo, os testes são realizados de maneira aleatória.

Caso seja detectada a presença de álcool no organismo, o procedimento é encaminhar o funcionário ao setor Médico, podendo retornar ao

trabalho apenas no dia seguinte.

Regras de Ouro no trânsito

O setor de Segurança do Trabalho adota nos treinamentos para motoristas os conceitos e diretrizes denominadas “Regras de Ouro”.

Segundo Anderson de Oliveira, Engenheiro do setor de Segurança e Higiene no Trabalho, essas regras não são novas e são focadas durante a capacitação dos profissionais, pois, seu descumprimento possui um alto potencial de acarretar um sério dano as pessoas e ao patrimônio. Portanto, lembramos que estas diretrizes buscam fundamentar o senso de propriedade, o comportamento seguro e a responsabilidade compartilhada, tanto para o funcionário motorista, operador de máquinas ou para os que trabalham em outras áreas. Confira ao lado, o box com as regras. //

Regras de Ouro no trânsito

- Álcool e drogas: dirigir sem influência ou posse de drogas ilegais ou álcool;
- Condução de veículos: dirigir somente quando estiver habilitado, treinado ou autorizado e aplicar sempre o conceito de direção defensiva, em especial o uso de cinto de segurança e observância dos limites de velocidade definidos pela empresa;
- Condição física: trabalhar somente em condições físicas favoráveis;
- EPC's e EPI's : fazer uso dos equipamentos de proteção coletiva e individual nos locais indicados.
- Velocidade: respeitar os limites de velocidade estabelecidos pelo órgão responsável e pela Pedra Agroindustrial.

05 DE JUNHO - DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Quase metade da comida produzida no mundo é jogada fora. Veja alguns dados de nosso país:

- 1 Excluídas as perdas durante a colheita, o desperdício de alimentos no Brasil chega a 26,3 milhões de toneladas por ano.
- 2 Em nosso país, R\$12 bilhões em alimentos são literalmente jogados no lixo por ano. Esse valor representa 1,4% do PIB brasileiro, o suficiente para alimentar 8 milhões de famílias, ou cerca de 30 milhões de pessoas carentes por ano, com cestas básicas de R\$120.
- 3 No Brasil, 70 mil toneladas de alimentos vão para o lixo diariamente.
- 4 O total de produtos desperdiçados por ano no Brasil seria suficiente para alimentar 35 milhões de pessoas.
- 5 De tudo o que os consumidores brasileiros adquirem, 20% são descartados no processo culinário ou devido a maus hábitos alimentares.

Fontes: FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), Instituto Ikatu e Revista Problemas Brasileiros, n. 383., SESCSP

Roda do Aprendizado

Multiplicadores de treinamento utilizam nova metodologia de ensino



As experiências profissionais e pessoais dos funcionários estão contribuindo para o desenvolvimento da nova metodologia de ensino aplicada nos treinamentos da empresa.

Uma abordagem andragógica, focada na educação de adultos, e na metodologia da roda do aprendizado, um modelo que enfatiza a participação, o compartilhamento de experiências, geração de significados para os treinandos e equilíbrio entre teoria e prática que fazem com que o funcionário aprenda os conteúdos com maior facilidade e incorpore no seu dia a dia.

Segundo Wanderlei Montanari, gestor de DRH da Pedra Agroindustrial, o objetivo é desenvolver as competências e a consciência de cada profissional. "Aplicamos essa nova metodologia nos treinamentos comportamentais realizados nos últimos dois anos e já pudemos notar a diferença", lembra Wanderlei. Quem também percebeu

as mudanças de comportamento foram os multiplicadores que estão utilizando a nova metodologia de ensino nos treinamentos de safra. A equipe de Segurança do Trabalho das quatro unidades, por exemplo, está implantando a Roda do Aprendizado. Segundo Vanderlei da Silva Gusmão, técnico de Segurança do Trabalho, o departamento alterou o material de treinamento para se adequar à nova metodologia. "Estamos saindo do âmbito expositivo para o participativo", afirma Gusmão. Cerca de 150 multiplicadores das quatro unidades já foram capacitados para aplicar a metodologia e adequar os treinamentos que ministram. São gestores, coordenadores e demais profissionais que atuam internamente ministrando treinamentos.///

Auditoria interna

Área industrial da Usina da Pedra realizou entre os dias 06 e 12 de junho a auditoria interna de manutenção da gestão da qualidade. O foco foi direcionado para a gestão das normas ABNT NBR ISO 22.000 (Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos), que diz respeito à produção de açúcar; a ABNT NBR ISO 9.001 (Sistema de Gestão da Qualidade) para produção de etanol; ABNT NBR ISO 17025 (Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios), para laboratórios; e o Check-List Copersucar (Açúcar, Etanol, Laboratório Industrial). "Os auditores da All Quality, empresa contratada para auxiliar na aplicação da auditoria, são acompanhados pelos auditores internos que auxiliam no processo. Setores como a fábrica de açúcar, depósito, ensaque, moendas, almoxarifado, laboratório industrial, destilaria e expedição de açúcar e etanol receberam os auditores", explica Vera Lúcia Alves Fidelis, gestora da Qualidade da unidade Pedra.

Também em junho, completa Ana Luiza Terçariol Valdevite, analista no setor de Gestão da Qualidade, no período do dia 17 a 20, aconteceu a auditoria interna referente ao Armazenamento de Etanol. Foi auditada a norma ABNT NBR ISO 17.505, que diz respeito ao armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis. Setores da destilaria, armazenagem e expedição de etanol receberam os auditores. O resultado final foi considerado satisfatório e positivo, um grande passo junto à melhoria contínua. As outras unidades do grupo aplicarão a auditoria interna nos próximos meses.///

Manutenção agrícola de entressafra

Planejamento da manutenção resulta em controle, acompanhamento e resultados eficazes



Oficina Agrícola na Usina da Pedra

No período de entressafra os equipamentos e máquinas entram em manutenção, porém, não é o fim da safra que sinaliza o início dessas atividades. Segundo Gustavo Nascimento Nigro, da manutenção agrícola, o planejamento de manutenção é iniciado até três meses antes do início da “reforma”, termo utilizado para o processo de manutenção de máquinas. Nesta entressafra de 2012/13 a manutenção no grupo aconteceu no período de dezembro a abril.

“Primeiramente, são realizadas reuniões entre os gestores e a equipe de planejamento para definir quais equipamentos reformar, período de reforma, definição dos lotes, equipes, critérios e melhorias. Se já houve alguma reforma no equipamento, o histórico é aproveitado para o novo planejamento”, explica José Paulo Vitaliano Voi, gerente de Manutenção Agrícola do grupo. Ainda segundo Voi, o processo é dividido em três etapas: planejamento de materiais (detalhando a necessidade de materiais de estoque e direto por equipamento para a compra),

planejamento de mão de obra (as horas necessárias para a manutenção por sistema/equipamento estimando a necessidade de mão de obra) e, por último, o planejamento de terceiros (a necessidade de serviços terceirizados).

Durante a entressafra passam por manutenções colhedoras, empilhadeiras, caminhões, caixas containers, moto-bombas, rolões de vinhaça, entre outros, divididos por lotes. A oficina agrícola realiza a manutenção em todos os tipos de equipamentos simultaneamente, obedecendo a ordem dos lotes.

“Além dos setores responsáveis pela reforma, outras áreas dão suporte direto durante a manutenção, como o setor de hidráulica, usinagem e o posto de manutenção”, acrescenta Gustavo Nigro.

“Essa metodologia de planejamento foi iniciada na área agrícola em 2009. Com esse planejamento da manutenção tivemos vários ganhos, como por exemplo, um ótimo controle e acompanhamento durante a reforma, detalhamento de histórico de manutenção, acesso fácil às informações via sistema e, principalmente, iniciou uma padronização no critério de reforma entre as unidades do grupo”, ressalta Voi.

Um dos diversos pontos que esse novo planejamento permite analisar é a aderência, trata-se da comparação do realizado com o planejado, o quanto percentualmente foi cumprido em relação ao que foi estabelecido inicialmente. “Se analisarmos, por exemplo, as colhedoras, conseguimos uma aderência de 93% no grupo nessa entressafra 2012/13, um resultado satisfatório”, finaliza Voi. ▄



Funcionário realiza manutenção na Usina Ipê

Usina Buriti

Rurícolas recebem informações sobre prevenção de doenças



Rurícolas durante palestra realizada pelo enfermeiro Alecsander, da Usina Buriti

As informações sobre saúde bucal, prevenção de DST's, tabagismo e drogas foram transmitidas aos trabalhadores do campo da Usina Buriti, através de visitas às turmas agrícolas. A ação teve início em abril e deve terminar no mês de julho, quando todas as turmas receberem

as orientações de saúde. Durante as visitas, o técnico em Enfermagem, Alecsander Maestre F. Nascimento conversa com os funcionários, tira dúvidas sobre doenças e distribuiu informativos, escova de dente e preservativos.

"Trabalhamos diversos temas ligados à saúde do trabalhador. É um momento oportuno, onde os funcionários nos pedem orientações e nós aproveitamos para tirar as dúvidas de cada um", lembra Alecsander.

Segundo ele, foi durante uma dessas visitas que os rurícolas Edmarães Rodrigues da Paixão, Valdemar Vitor dos Santos e Nilton Castro Sampaio manifestaram a intenção de parar de

fumar.

"A primeira consulta foi feita no ambulatório médico, posteriormente, encaminhamos os funcionários para o tratamento contra o tabagismo com um especialista", concluiu.

As orientações de saúde também são transmitidas durante o exame periódico dos trabalhadores."



Da esquerda para direita: Valdemar, Edimares, Alecsander e Nilton

Benefícios de parar com o tabagismo

- Mulheres fumantes têm 17 vezes mais probabilidade de morrer de câncer de pulmão do que as não fumantes; os homens, 14 vezes mais;
- Homens e mulheres correm risco nove vezes maior de morrer de doenças respiratórias, quando fumam;
- Fumantes que param entre 25 e 34 anos (em média aos 29 anos) tem suas curvas de sobrevivência muito semelhantes às dos não fumantes. Isso significa que os que param de fumar ganham cerca de dez anos de vida comparados aos que não o fazem;
- As vantagens de parar de fumar não se restringem aos indivíduos com menos de 40 anos de idade. Parar de fumar entre 45 e 54 anos de idade representa um ganho médio de seis anos de vida e, entre 55 e 64 anos, um ganho de quatro anos de vida.

*Estudo realizado por Jha P, Ramasundarahettige C, Landsman V, Rostron B, Thun M, Anderson RN, McAfee T, Peto R. 21st-century hazards of smoking and benefits of cessation in the United States. Informações divulgadas no site do Dr. Drauzio Varela.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



ENSAQUE E ARMAZENAMENTO

Você sabia que somente duas unidades do grupo Pedra fabricam açúcar? São as usinas da Pedra e a Ibirá. E você sabia que o armazenamento é feito a granel e em Big Bags e a expedição é somente à granel? O transporte pode ser feito de dois meios: o ferroviário e rodoviário. Vamos conhecer os detalhes:



Caminhão descarregando açúcar em um dos depósitos.



Depois de fabricado, na Usina da Pedra o açúcar é transferido para as caçambas graneleiras dos caminhões e levados para um dos depósitos de açúcar. Já na Ibirá, depois de fabricado, o açúcar é ensacado em Big Bags de 1.200 Kg.



Na Usina da Pedra, são oito depósitos com capacidade de armazenar entre 8.000 e 9.250 toneladas de açúcar. Na Ibirá, são três depósitos que, juntos, possuem capacidade de 23.075 toneladas.



Na Usina da Pedra, o armazenamento é feito à granel, só são utilizados os Big Bags de 1.200 Kg para fazer a chamada "bordadura", ou seja, as paredes para contenção do açúcar. Dessa forma, primeiro é feito as paredes com Big Bags e em seguida colocado o açúcar à granel no meio.



Existe um controle de qualidade rigoroso nos depósitos de armazenamento.



Existe uma estação ferroviária na Usina da Pedra que abastece os vagões que levam o açúcar para o porto de Santos. Isso depende da logística de escoamento da Copersucar. Do contrário, a expedição é feita por meio rodoviário.



A Copersucar, empresa a qual somos associados, pede que nossa capacidade de armazenagem seja de 58% da produção. Em algumas ocasiões é necessário armazenar açúcar em depósitos infláveis. Nestes depósitos a armazenagem é somente em Big Bags. Para esta safra a previsão é utilizar três depósitos infláveis na Pedra e dois na Ibirá.

institucional

12 de junho
Dia do Combate
ao Trabalho Infantil

Vamos driblar o trabalho infantil.
Jogue limpo com as crianças e adolescentes.
Dê um cartão vermelho ao trabalho infantil!